



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Sensibilidade Antimicrobiana De Infecção Urinária Comunitária Por Escherichia Coli

Autores: Denise Swei Lo; Alfredo Elias Gilio

Resumo: Introdução: Escherichia coli é o principal agente etiológico de infecção do trato urinário (ITU). Cepas produtoras de betalactamase de espectro estendido (ESBL) são um problema que inviabiliza o tratamento com penicilinas e cefalosporinas. O conhecimento da sensibilidade antimicrobiana e da prevalência de E.coli produtora de ESBL na comunidade auxilia na escolha da terapia empírica inicial. Objetivo: descrever o perfil sensibilidade antimicrobiana de E.coli identificada em ITU comunitária e a prevalência de cepas produtoras de ESBL. Metodologia: estudo observacional descritivo de sensibilidade antimicrobiana e prevalência de cepas produtoras de ESBL de E.coli causadoras de ITU, diagnosticada em PS de Pediatria de hospital geral de nível secundário. A população estudada foi crianças e adolescentes com idade inferior a 15 anos, no período de 2013 a 2017. ITU foi definida como urocultura positiva acima de 100.000 UFC/mL na coleta por jato médio ou acima de 50.000 UFC/mL por sondagem vesical. Resultados: do total de 1174 casos de ITU confirmada, E.coli foi o principal agente etiológico, responsável por 72,1% dos casos. Dos 847 casos de ITU por E.coli, encontramos 18 cepas produtoras de ESBL (2,1%). Os antimicrobianos que apresentaram sensibilidade acima de 80% foram: amoxicilina/ácido clavulânico-84,5%; cefalosporinas de segunda, terceira e quarta geração (cefuroxima-94,8%; ceftriaxona-96,7%; cefepima-97,8%); aminoglicosídeos (gentamicina-95,4%; amicacina-100%); meropenem-100%; ácido nalidíxico-88,3%; nitrofurantoina-94,2%; quinolonas (ciprofloxacina-96,6%; norfloxacina-96,6%). Antimicrobianos comuns na prática clínica que apresentaram baixa sensibilidade antimicrobiana foram: ampicilina-42,9%; cefalotina-51,9% e sulfametoxazol/trimetoprima-62,6%. Conclusão: E.coli causadora de ITU comunitária tem baixa susceptibilidade à ampicilina, cefalosporina de primeira geração e sulfametoxazol/trimetoprima. Constituem ainda boas escolhas terapêuticas as cefalosporinas de segunda e terceira geração, amoxicilina/ácido clavulânico e aminoglicosídeos. As quinolonas, apesar de excelente sensibilidade não são terapia de escolha para a faixa etária pediátrica. O ácido nalidíxico e nitrofurantoina são boas opções para cistites. É importante monitorizar a prevalência de cepas de E.coli produtoras de ESBL, atualmente de 2,1% na nossa comunidade.